

AGORA É MOBILIZAÇÃO

Primeira rodada de negociações será nos dias 8 e 9 de agosto

Bancários dos Rio farão entrega simbólica da pauta ao Sindicato dos Bancos no próximo dia 7

FOTOS: NANDO NEVES



Almir Aguiar(E) participou do ato de entrega das reivindicações da categoria à Fenaban, em São Paulo. No mesmo dia, foram entregues as pautas específicas do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal

BB E CAIXA

O Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, entregou à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) nesta terça-feira, dia 3, em São Paulo, a pauta de reivindicações da Campanha 2013. A minuta foi entregue ao presidente da entidade patronal, Murilo Portugal, que já fez parte da equipe econômica do governo Lula, ocupando o cargo de Secretário Executivo do Ministério da Fazenda na gestão de Antonio Palloci. Portugal foi também vice-diretor gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Os itens da minuta foram aprovados na 15ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada de 19 a 21 de julho. A primeira rodada de negociações já tem data: 8 de agosto. Serão debatidos temas relacionados às condições de trabalho, como saúde, metas abusivas, assédio moral e segurança bancária.

Foram entregues no mesmo dia as reivindicações específicas às direções do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal. A primeira rodada de negociações com o BB foi marcada para 14 de agosto, às 13h, em Brasília, também sobre o tema saúde e condições de trabalho. Com a Caixa, o calendário de negociações será definido nos próximos dias.

“As reivindicações da categoria são o resultado de um amplo e democrático debate com os bancários em todo o país, culminando com a nossa Conferência Nacional, que definiu as prioridades e estratégias para a campanha salarial deste ano. O êxito de nossa campanha dependerá do nível de participação dos trabalhadores nas atividades nacionais da categoria e nas lutas dos sindicatos

contra o PL 4330”, disse o presidente do Sindicato do Rio, Almir Aguiar.

“A campanha nacional deste ano ocorre em um momento importante e rico de significados, em que a sociedade vem manifestando sua indignação contra toda forma de injustiça, está indo às ruas e obtendo importantes conquistas”, disse na abertura da reunião o presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional, Carlos Cordeiro.

NEGOCIAÇÃO

Por sugestão da Contraf-CUT, a primeira rodada de negociação, no dia 8 e 9 de agosto, será sobre saúde, segurança e condições de trabalho.

O coordenador da mesa da Fenaban disse que vai consultar os bancos e dará retorno. O calendário geral das negociações será acertado na reunião do dia 8.

BANCO PONTUAL/BRDESCO

Beneficiários do Plano Verão

Os bancários do Bradesco, originários do Banco Pontual, podem procurar a Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindicato para receber os valores da Ação do Plano Verão, movida em 1990. O endereço é Av. Presidente Vargas, 502, 20º andar. Devem ter em mãos a carteira de identidade, o CPF e a carteira de trabalho. O processo é de número 0034800-73.1990.5.01.0027. Uma parte dos beneficiários da ação já recebeu. Faltam Arnaldo Firmino Belo, Ernani Correia Maia, Lucilene de Carvalho Turlea, Luiz Carlos Timpo Paiva, Paulo de Oliveira e Silva, Rosicler Savier de Lima e Sebastião do Carmo Dias.

Banerjianos realizam encontro nacional

Os funcionários do antigo Banerj vão realizar neste sábado (3), a partir das 10h, o VIII Encontro Nacional, na Abanerj, no auditório da entidade (Estrada da Covança, 1245, no Tanque, em Jacarepaguá). Em pauta, diversos assuntos de interesse dos banerjianos, tais como a luta pela aprovação do Projeto de Lei 3213/10, que trata da Previ Banerj, a ação do PAC, o plano de saúde, a luta contra as demissões, a campanha salarial de 2013, entre outros.

O Sindicato convidou os pré-candidatos ao governo do estado – Pezão, Garotinho e Lindberg Farias, bem como representantes do atual governo estadual – para conhecer a posição deles sobre o projeto 3213. É da maior importância a participação de todos.

Assédio moral do HSBC na Barra

Uma série de denúncias anônimas sobre abusos, pressões, perseguições e ameaças aos funcionários do HSBC levou o Sindicato a visitar as unidades da Barra e Zona Sul. Os diretores Wanderlei Souza e Leuver Ludolff constataram que, especialmente na área gerencial, os funcionários são os mais atingidos pelo assédio moral. “Em pesquisa que realizei sobre o superintendente regional constatei que ele tinha a mesma prática perversa em outro banco, age de forma fria, gerando insatisfação”, disse Wanderlei.

Leuver recomendou a manutenção das denúncias dos maus-tratos dos gestores. “Não vamos permitir que os abusos”, disse.

Defesa do emprego é uma das principais reivindicações da campanha

Bancos têm lucros bilionários, mas continuam demitindo em massa

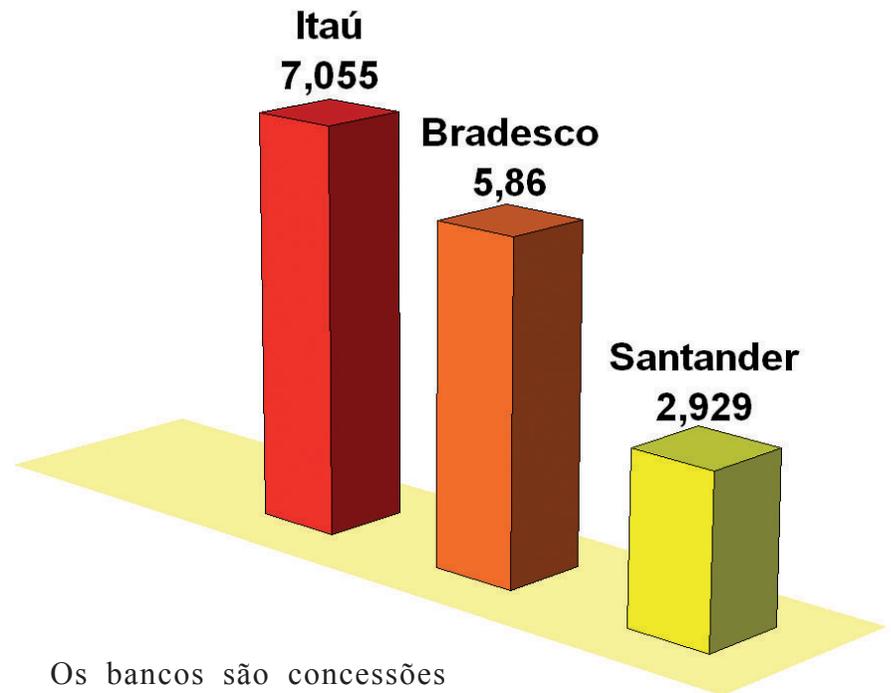
Mesmo com a lucratividade batendo recorde a cada ano, os banqueiros continuam demitindo em massa, mostrando muita cara de pau. É para tentar reverter esta situação que os bancários definiram a defesa do emprego como um dos principais temas da campanha salarial deste ano. O setor que mais lucra na economia não pode continuar fechando postos de trabalho e concentrando renda da forma escancarada como faz hoje.

Os bancos privados que operam no país fecharam quase cinco mil postos de trabalho no primeiro semestre de 2013, andando na contramão da economia brasileira, que gerou 826.168 novos empregos de janeiro a junho. Além disso, a rotatividade continua alta no sistema financeiro, mecanismo que os bancos usam para reduzir custos. Esses são os principais resultados da 18ª Pesquisa de Emprego Bancário (PEB), divulgada no último dia 25 pela Contraf-CUT, que fez o estudo em parceria com o Dieese com base nos dados dos Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (Caged), do Ministério do Trabalho.

EXEMPLO DAS MANIFESTAÇÕES

Para o presidente do Sindicato, Almir Aguiar, nesta campanha os bancários devem responder à política de pessoal nociva dos bancos, através de muita participação e mobilização. “É importante que a categoria siga o exemplo das manifestações recentes da população. Elas mostraram que é com luta que se conquistam avanços importantes, no nosso caso a defesa do emprego, aumentos reais, fim do assédio moral e das metas absurdas”, afirmou. Lembrou que as manifestações recentes viram ser atendidas diversas reivindicações importantes, como o cancelamento do reajuste das passagens, a rejeição da PEC 37, que reduzia as atribuições do Ministério Público, o projeto de lei conhecido como “cura gay” e o cancelamento da demolição do Parque Aquático Júlio de Lamare e do Estádio de Atletismo Célio de Barros.

Lucros no primeiro semestre (R\$ bi)



Os bancos são concessões públicas e não vêm cumprindo a sua finalidade. Para o Sindicato, é preciso rediscutir o papel dos bancos, cobrar deles o cumprimento de seu papel social, como fomentadores do desenvolvimento do país e geradores de emprego, através da concessão de crédito, e não agindo apenas como especuladores e demitindo em massa, mesmo com altos lucros. Almir lembrou que a população cobrou mudanças através das

manifestações de rua e certamente está de olho na prática dos bancos, de juros e tarifas escorchantes. Citou a política de redução das taxas de juros implementada pelo Banco do Brasil e pela Caixa Econômica Federal, como decisão acertada. “E com o crescimento do crédito, aumentou também o lucro destas duas instituições, mostrando que o caminho é este”, afirmou.

Itaú e Santander lucram bilhões, mas demitem em massa

O Itaú e o Santander continuam lucrando bilhões, mas, mesmo assim, continuam demitindo em massa. O lucro do Itaú, divulgado na terça-feira (31/7), cresceu 4,83% no primeiro semestre de 2013 em relação a igual período de 2012, atingindo R\$ 7,055 bilhões. É o segundo maior lucro da história dos bancos brasileiros, só ficando atrás de outro recorde do próprio banco no ano de 2011 (R\$ 7,133 bilhões). Apesar do resultado gigantesco, o Itaú continuou reduzindo

postos de trabalho. Apenas no primeiro semestre, foram cortados 2.264 empregos no Brasil, dos quais 1.556 no segundo trimestre. Já nos últimos 12 meses o enxugamento foi de 4.458 funcionários. Assim, em junho de 2013, o quadro caiu para 88.059 empregados.

Já o Santander Brasil teve lucro R\$ 2,929 bilhões, também divulgado na terça-feira. Mas ao invés de contratar, demitiu em massa, totalizando 2.290 nos primeiros seis meses do ano.

CEF

Sindicato interpela Caixa por trabalho em feriados

O Sindicato protocolou no último dia 18, na Superintendência Regional da Caixa Econômica Federal, no Centro do Rio, um ofício questionando a iniciativa da empresa de obrigar seus empregados a realizarem serviços extraordinários aos sábados, domingos e feriados. O documento diz que a iniciativa da empresa descumpra o acordo coletivo de trabalho e a própria legislação trabalhista, e enfatiza que a irregularidade é agravada ainda pelo fato de o banco não garantir o pagamento integral das horas extras trabalhadas. O trabalho consistiria no financiamento de automóveis, no que a empresa denominou de *Salão Auto Caixa*, trabalho para o qual utilizaria basicamente gerentes em várias agências de automóveis do Rio. O trabalho aos feriados só é admissível quando há concordância do Sindicato em acordo na Superintendência Regional do Trabalho (SRT).

MANOBRAS

No ofício enviado pela Caixa à Superintendência Regional do Trabalho (SRT), a direção da empresa utiliza-se de argumentos que não passam de manobras para obter a autorização do órgão no Ministério do Trabalho e



FOTOS: NANDO NEVES

DESRESPEITO - Enilson Nascimento: "A Caixa pouco se importa com as leis trabalhistas e o acordo coletivo de trabalho firmado com os bancários"

Emprego para os bancários trabalhem nos finais de semana.

Para o diretor do Sindicato Enilson Nascimento, a Caixa, ao agir dessa forma, prejudica seus empregados. "A empresa alega motivos inadiáveis para execução de financiamentos de automóveis, o que não justifica, e alega 'necessidade extrema' para a sociedade.

Infelizmente a Caixa, uma empresa pública, gestora responsável pelo Fundo de Garantia dos trabalhadores brasileiros, que deveria servir de exemplo para outras empresas e instituições, demonstra que pouco se importa com as leis trabalhistas e o acordo coletivo de trabalho firmado com os bancários", criticou.

FLÓRIDA

Bancários têm pacote de 18 dias para a Disney

A Secretaria de Cultura e Lazer já começou a preparar os passeios internacionais do ano que vem. O destino mais esperado pelos bancários já está com data definida: 15 de abril a 2 de maio de 2013. No roteiro, duas noites em Miami. A cidade possui o maior acervo de prédios em *art déco* do mundo.

O pacote, que custa US\$ 3.609, mais US\$ 102 de taxa de embarque, inclui *transfer* para todas as atrações e seguro viagem. Não perca essa oportunidade, inscreva-se já! Informações pelos telefones 2103-4106, 2103-4150 e 2103-4151.



Disney: um sonho de crianças e marmanjos ao alcance dos bancários

Roteiro do passeio

- Duas noites em Miami.
- Compras no *Fort Lauderdale*, maior shopping da Flórida.
- Passeio de navio no Mar do Caribe, saindo de Miami em direção às Bahamas, com duração de três dias.
- Visita aos parques Magic Kingdom, Animal Kingdom, Epcot, Hollywood Studio, Universal Studio, Island Adventure, Bushgardens, Sea World e Downtown Disney.
- Visita aos shoppings Premium Outlet, Florida Mall e Wal Mart.

Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. uma casa em Araruama, na Praia do Coqueiral, 3 qtºs, mais uma suíte, 2 banheiros, piscina, churrasqueira, casa de caseiro. Tels.: (22)2665-5628 - 8174-5533 (21) 9434-7526 - Adinelson.

Vdo. um aptº, 2 qtºs. (1 suíte), cozinha americana, 2 banheiros, 77m², uma área de 25m², armários embutidos, condomínio Mirante Campestre, térreo, play, segurança 24 horas, estacionamento, salão de festa, piscina. Tels.: 2103-4138/4169 - Maria Martins.

Vdo. um aptº, em Vilar dos Telles, 1 qtºs, área, condomínio fechado, vista livre e arejada, junto a comércio e faculdade, doc. Ok, R\$90 mil. Tels.: 9253-5498/3185-2615.

Vdo. um aptº, quarto e sala, varanda, dependências, vaga na escritura, quinto andar, sol da manhã, no Cachambi, próximo a shopping. Tels.: 8229-8094/3169-0135.

Vdo. 2 terrenos em Papucaia - Itaboraí, condomínio Country Ville, 240m² cada, várias casas no condomínio, RGI Ok, poço artesiano, luz, porteiro 24 horas, R\$28 mil cada, a negociar. Tel.: 9391-9280 - Claudia Mariana.



Imóvel - Aluguel

Alugo um aptº. de qrtº. e sala, cozinha, varanda, por temporada ou diária, Rua Sol Nascente, Condomínio Sol e Mar, casa 36 (Unamar, bairro Aquários - Tamoiós, 2º Distrito - Cabo Frio). Tels.: (22) 2630-6777/(21) 9192-1097.

Alugo para feriados e finais de semana casa duplex, mobiliada, Cabo Frio, duas suítes, lavabo, varanda, área, duas vagas cobertas, churras., Però, diária, envio fotos. Tels.: 9862-4525 (Jorge Lucena) e 8814-1021 (Glauber).

Alugo um quarto grande Rio Comprido, taxas, banheiro, rol de entrada, área e varal, ventilador de teto, sem escada, térreo. Tels.: 2273-7625/9675-3435 - Andrade.



Carros e Motos

Vdo. um Kia Picanto 2009, completo, preto, 38 mil km rodados, R\$19.900. Tels.: 9983-0995/3733-5100 - Rita.

Vdo. um Celta Life Flex 2007, 2 portas, ar, prata, doc. Ok, R\$13.500, aceito oferta. Tel.: 8251-6555 - Robson ou Christina.

Vdo. uma moto Kawasaki Z750 branca c/preto, 2010, único dono, IPVA 2013 pago, moto de garagem, com 9.000km, R\$27 mil, à vista, ou R\$17 mil + 18 de R\$547. Tel.: 7833-1804 - Michael.

Vdo. um Agile LTZ 1.4 Flex 2010 / 2010, 4 portas, completo, dourado, R\$28 mil. Tels.: 8854-5900/3299-9065 - Valéria ou Sirlene.

Vdo. um Renault Clio Expression 1.0 16v HI Flex, branco creme, 5 portas, ano 2013, modelo 2014, completo, 798 km rodados, emplacado, R\$25 mil. Tels.: 9607-2323/3272-9555 - Jorge Teixeira.



Diversos

Vdo. um armário guarda-roupa 2 portas, 3 gavetões, cor marfim, altura 2,14m, largura 0,70cm, profundidade 0,48cm, montado, bom estado, R\$100. Tel.: 9631-2499/3461-6163 - Fábio (das 9h às 18h).

Lançamento da campanha salarial no Rio será no dia 7 de agosto



Após a entrega da minuta de reivindicações à Fenaban e das pautas específicas do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, no último dia 30 de julho, agora é a vez dos bancários do Rio realizarem a entrega simbólica do documento aos banqueiros, que será feita logo após o ato público promovido pelo Sindicato na próxima quarta-feira, dia 7. Com o

mote “*Vem pra luta, bancário!*”, a campanha nacional da categoria este ano será inspirada nas manifestações de rua que fizeram história no país nos últimos anos. Confira no quadro ao lado os principais itens da pauta geral da Fenaban e, em nosso site (www.org.br), as reivindicações específicas dos funcionários do BB e da Caixa.

Principais reivindicações (Mesa da Fenaban)

- Reajuste salarial de 11,93%, composto de 5% de aumento real, além da inflação projetada de 6,6%.
- PLR: três salários mais R\$ 5.553,15.
- Piso: R\$ 2.860,21 (salário mínimo do Dieese).
- Vale-alimentação/refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R\$ 678 ao mês para cada (salário mínimo nacional).
- Melhores condições de trabalho, com o fim das metas abusivas e do assédio moral.
- Emprego: fim das demissões, mais contratações, aumento da inclusão bancária, combate às terceirizações, especialmente ao PL 4330, que precariza as condições de trabalho, além da aprovação da Convenção 158 da OIT, que proíbe as dispensas imotivadas.
- Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para todos os bancários.
- Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós-graduação.
- Prevenção contra assaltos e sequestros, com o fim da guarda das chaves de cofres e agências por bancários.
- Igualdade de oportunidades para bancários e bancárias, com a contratação de pelo menos 20% de trabalhadores afrodescendentes.

SÓ A MOBILIZAÇÃO SALVA

O fim do concurso público

Caso o Projeto de Lei 4330 seja aprovado, governos, empresas públicas e estatais vão querer reduzir custos contratando terceirizados em vez de realizar concurso público

Quem ainda sonha com um emprego público deve se apressar e fazer logo uma prova para uma das opções oferecidas pelos concursos publicados em editais ou trate de ajudar a mobilizar a sociedade contra uma proposta parlamentar que ameaça os concursos públicos. O Projeto de Lei 4330/04, de autoria do deputado federal Sandro Mabel (PMDB-GO), que tramita na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados, é uma ameaça não só aos direitos trabalhistas e à organização sindical das categorias, mas também à realização de concursos públicos nas esferas federal, estaduais e municipais.

“Caso seja aprovado fica evidente que os governos, as empresas públicas

e as estatais, que buscam cada vez mais a redução de custos com a folha de pagamento, vão ampliar as terceirizações em diversos setores em vez de realizar concursos. Os jovens que tomaram as ruas do país precisam saber que este projeto ameaça o futuro de todos os brasileiros”, alerta o diretor do Sindicato Geraldo Ferraz.

A votação da proposta na CCJC está prevista para o dia 13 de agosto.

NOVA AMEAÇA

Outra ameaça à categoria bancária e a toda a classe trabalhadora vem do Senado Federal. Um projeto similar ao PL 4330, o PL 87/2010, de autoria do senador tucano Eduardo Azeredo (PSDB-MG), também escancara as terceirizações, extinguindo direitos e

precarizando ainda mais o trabalho no Brasil. “Os empresários tentam de todas as formas rasgar a CLT e atacar direitos históricos dos trabalhadores. Como não conseguiram concluir o

projeto neoliberal no governo FHC, tentam agora dar um golpe através da regulamentação da terceirização”, critica o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

Mobilização na próxima terça-feira

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) e demais centrais realizam na próxima terça-feira, dia 6 de agosto, uma grande mobilização nacional contra o PL 4330. No Rio, o protesto será realizado a partir das 15 horas, em frente ao prédio da Firjan (Federação das Indústrias do Rio de Janeiro), na Av. Graça Aranha, nº 1, Centro.

O diretor do Sindicato e da CUT-RJ Marcello Azevedo alerta para os

riscos da proposta.

“Este projeto, se for aprovado, extinguirá direitos históricos da classe trabalhadora como, por exemplo, as férias. Os jovens que entrarem no mercado do trabalho poderão encontrar somente trabalho terceirizado e precarizado, caso o PL 4330 seja aprovado pelos parlamentares e sancionado pela presidente Dilma Rousseff.